



PALCO DA VIDA: unindo a arte da rede Federal e Estadual

Vitória S. de OLIVEIRA¹; Carla S. G. LLAGUNO²; Arthemisa F. G. COSTA³; Andresa F. B. GUIMARÃES⁴

RESUMO

Tendo em vista que a Arte contribui para o desenvolvimento da autonomia criativa e expressiva dos discentes por meio da conexão entre racionalidade, sensibilidade, intuição e ludicidade, buscamos por meio do Projeto “Palco da Vida” oferecer aos alunos e à comunidade do município de Carmo de Minas- MG, oficinas de teatro e expressão corporal. Almejamos por meio das atividades ampliar o repertório artístico e cultural dos participantes através do contato com a linguagem teatral, bem como promover o diálogo entre os diferentes participantes do Instituto e da Escola Estadual Prof. Guedes Fernandes, proporcionando assim, a construção de laços de amizade e a oportunidade de vivenciarem juntos as atividades artísticas. As atividades ocorreram ao longo de 2023 (de maio a dezembro), os encontros foram semanais e, no final, foi apresentada a adaptação da peça “Macbeth” de William Shakespeare. Ressalta-se que a adaptação foi realizada pelos alunos do projeto.

Palavras-chave: Teatro; Expressão corporal; Extensão; Diálogo; Linguagens.

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista que a Arte contribui para o desenvolvimento da autonomia criativa e expressiva dos discentes por meio da conexão entre racionalidade, sensibilidade, intuição e ludicidade, a presente proposta deu continuidade ao projeto de extensão de Arte e Cultura desenvolvido no *Campus* Avançado Carmo de Minas. As atividades artísticas nasceram em 2015 e foram sendo aprimoradas no decorrer dos anos. Acreditamos que estas (teatro, música, dança e canto) contribuem para o desenvolvimento da autonomia criativa e expressiva, promovem a integração entre os discentes do *Campus*, com os alunos egressos e com a comunidade em situação de vulnerabilidade social e econômica do município de Carmo de Minas. Em 2022, objetivamos proporcionar o contato com a linguagem teatral, pois acreditamos que ela contribui para o exercício da cidadania e é um meio de ampliar o repertório cultural dos estudantes. O teatro é uma ferramenta pedagógica, de acordo com Maria Lúcia Puppo, professora de Licenciatura em Artes Cênicas da USP, uma das riquezas dessa atividade na escola é a possibilidade do aluno se colocar no lugar do outro e experimentar o mundo sem correr riscos”. A partir das experiências anteriores, verificamos que o projeto possibilitou uma participação mais plena dos jovens nas diferentes práticas sociais que envolvem o uso das linguagens, bem como contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e maior capacidade de abstração e reflexão sobre o mundo, possibilitando assim uma maior participação na produção cultural local. Desta forma, o projeto corrobora a missão institucional do IFSULDEMINAS contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e humanistas por meio do desenvolvimento de projetos de extensão.

¹Bolsista IFSULDEMINAS - Campus Avançado Carmo de Minas. E-mail: vitoria2.oliveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Professora da oficina de teatro- Campus Avançado Carmo de Minas. E-mail: carlllaguno@gmail.com

³Pedagoga e coordenadora do projeto - Campus Avançado Carmo de Minas. E-mail: arthemisa.costa@ifsuldeminas.edu.br

⁴Professora e coordenadora do projeto - Campus Avançado Carmo de Minas. E-mail: andresa.guimaraes@ifsuldeminas.edu.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização das atividades do projeto contamos com a participação da professora bolsista Carla Llaguno e da aluna-bolsista Vitória Soares de Oliveira. O trabalho delas foi fundamental tanto para o desenvolvimento exitoso das ações quanto para o envolvimento dos participantes. Foram desenvolvidas atividades de percepção, criatividade e confiabilidade, essas foram realizadas de maneira teórica e prática, estimulando os alunos não somente a despertarem seu lado artístico e comunicativo, mas também seu senso crítico, como é possível verificar nas fotos abaixo:



Foto1: Atividade teórica
Fonte: Autores, 2022.



Foto 2: Atividade prática
Fonte: Autores, 2022.

Além da realização das atividades práticas e teóricas envolvendo as técnicas de encenação, bem como exercícios de expressão facial, exercícios de dicção, jogos teatrais, leituras de poemas, também foram trabalhadas as técnicas de gravação de vídeos, elaboração de roteiros, e as rodas de conversas para a escolha da peça a ser encenada pelo grupo. Os participantes fizeram a leitura dramática de duas peças como opção para apresentação do trabalho de conclusão final das aulas do projeto, sendo elas, *O juiz de paz na roça* de Martins Pena e *Macbeth* de William Shakespeare. Esta foi a escolhida por unanimidade pelos alunos para a apresentação de finalização do projeto. Foram selecionadas também músicas para a sonoplastia da peça, elas foram tocadas durante a apresentação da peça *Macbeth*, retiradas da plataforma do *Youtube* e do *Spotify*. Algumas canções foram baseadas no filme *Macbeth: Ambição e Guerra*, vale ressaltar que uma das canções foi de autoria de umas das participantes (aluna do 3º ano do curso técnico integrado em Alimentos) que cantou nas apresentações da peça. A peça foi apresentada no Festival de Arte Cênicas de São Lourenço e no auditório do *campus* para estudantes do *campus* e da escola parceira.



Foto 3: Apresentação da adaptação da peça *Macbeth* no Festival de Artes Cênicas de São Lourenço. Fonte: Autores, 2022

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades de teatro tornaram-se verdadeiros espaços de construção coletiva de conhecimentos e técnicas que possibilitaram a articulação entre as teorias e práticas (produção de objetos, cenários, cenografia etc.), bem como o desenvolvimento de processos criativos e colaborativos com base nos interesses coletivos, permitindo a articulação da prática da criação artística (adaptação da peça *Macbeth* de Shakespeare) com a apreciação, análise e reflexão. As oficinas também possibilitaram o encontro e o diálogo entre os diferentes jovens (tanto os do *Campus*, quanto aqueles da Escola Estadual Prof. Guedes Fernandes) que foram fundamentais para a criação de novos vínculos de amizade, bem como para aprimorar a expressão verbal, como verificamos por meio do relato a seguir: “Através do teatro, tive a oportunidade de conhecer e fazer novas amizades que se tornaram duradouras. Ao longo das aulas, notei uma melhora em minha comunicação e interação, além de aprimorar lados artísticos e criativos.” Com relação ao trabalho com técnicas de encenação as oficinas foram relevantes, pois: “Realizamos vários exercícios de improvisação, que me ensinaram a usar minha criatividade e a compreender que algo pode se transformar de diferentes maneiras, dependendo de onde a criatividade nos levar. Ao apresentar a peça, senti aquela emoção e nervosismo que fazem parte da experiência, e enfrentar isso foi gratificante.” As atividades do projeto também foram a oportunidade de muitos discentes de ter contato com teatro, como notamos no relato “Desde que eu era criança tive o sonho de atuar, mas sempre foi algo meio distante da minha vida. Por meio do projeto consegui realizá-lo. Descobri que realmente gosto de fazer isso. De quebra as aulas me ajudaram a perder um pouco a timidez, me ajudando muito na hora de apresentar seminários durante minhas aulas. Melhoram também minhas habilidades de comunicação, coisa que sempre tive dificuldades.” Sendo assim, por meio dos relatos, verificamos a importância e a relevância destas atividades tanto para os nossos discentes quanto para a comunidade de Carmo de Minas- MG. Acreditamos que a escola é um espaço institucional propício para o desenvolvimento de atividades e projetos artísticos e culturais que por meio de metodologias, vivências e pesquisa resgatam a memória social e valorizam o patrimônio cultural, além de serem processos de representação simbólica para comunicação do pensamento e dos sentimentos humanos,

por isso são de grande importância na formação do educando.

4. CONCLUSÃO

O projeto possibilitou o despertar da autonomia, do protagonismo, da análise crítica, estética e solidária dos indivíduos participantes, motivando-os a apreciá-la tanto como criadores, quanto como artistas ampliando o conhecimento de si próprio, do outro e do mundo ao seu redor. Tendo em vista que as linguagens artísticas são portas para o entendimento da diversidade, as atividades do projeto também contribuíram para despertar nos participantes o papel de cidadão crítico, já que buscamos trabalhar questões relacionadas não somente ao preconceito racial, mas principalmente o social, tentando conscientizá-los das diferentes oportunidades que cada indivíduo possui. O depoimento a seguir corrobora a potencialidade do projeto ao longo dos anos e seu impacto positivo na vida da comunidade externa e dos discentes:

Em 2017 eu era aluna do ensino médio da Escola Estadual Prof. Guedes Fernandes, foi quando tive a oportunidade de participar pela primeira vez do projeto de teatro. Este me proporcionou conhecer o IF, fazer novos amigos e me desenvolver por meio das aulas de teatro. Participamos de Festivais em diversos Campi do IFSULDEMINAS. Naquela época eu era muito tímida e com o teatro eu fiquei mais aberta a conhecer outras pessoas, para me apresentar para o público. No ano seguinte continuei participando do projeto e ingressei no IF como aluna do técnico subsequente em Administração. Atualmente, estou cursando o Bacharelado em Administração. Sou muito grata por tudo que aprendi, foi uma porta aberta para o meu desenvolvimento como pessoa, aluna e profissional.

Desta forma, verificamos que com a participação de alunos e da comunidade externa, o projeto ao longo dos anos atingiu o objetivo principal de ampliação do acesso à arte e à cultura por meio do aprendizado das diferentes linguagens de modo com que os participantes construíssem conhecimentos que promoveram a emoção, o apreciar e o fazer arte. Sendo assim, foi possível promover experiências estéticas e culturais por meio do teatro, ampliando o repertório cultural, artístico, político e social dos participantes, possibilitando a autorrealização e autovalorização do grupo.

REFERÊNCIAS

ASSAMAN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PENA, Luis Carlos Martins. **O juiz de paz da roça: comédia em um ato**, 1871. In: <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?action=download&id=92597>, acesso: 20/07/2022.

GRIEBELER, Jarbas. **Macbeth - adaptação da obra de William Shakespeare**. In: Teatro na Escola, 2017. Disponível em: <https://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/item/macbeth-adaptacao-da-obra-de-william-shakespeare>. Acesso em: 20 jul. 2022.